

NOTA MENSAL DE CONJUNTURA
ECONÔMICA DO MARANHÃO

MERCADO DE TRABALHO

Agosto 2015



IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
E CARTOGRÁFICOS

SEPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DO
PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

GOVERNO DO
MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS



GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Flávio Dino de Castro e Costa

SECRETÁRIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Cynthia Celina de Carvalho Mota Lima

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
E CARTOGRÁFICOS**

Felipe Macedo de Holanda

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Carlos Frederico Lago Burnett

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE DADOS

Lígia do Nascimento Teixeira

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Dionatan Silva Carvalho

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS

Talita de Sousa Nascimento

ELABORAÇÃO

Geilson Bruno Pestana Moraes

Rafael Thalysson Costa Silva

EQUIPE DE CONJUNTURA

Pesquisadores

Anderson Nunes Silva

Daniele de Fátima Amorim Silva

Dionatan Silva Carvalho

Geilson Bruno Pestana Moraes

Marcelo de Sousa Santos

Talita de Sousa Nascimento

Auxiliares de Pesquisa

João Carlos Souza Marques

Rafael Thalysson Costa Silva

REVISÃO

Camila Carneiro de Oliveira

DIAGRAMAÇÃO / CAPA

Said Talge Pereira

Priscila Penha Coelho

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos apresenta a segunda Nota Mensal de Conjuntura Econômica sobre mercado de trabalho formal do Estado referente ao ano de 2015. Esta nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica que é publicado trimestralmente. A Nota, deste modo, se propõe a fazer uma discussão do resultado do comportamento do emprego formal maranhense a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), tendo como referência a região Nordeste e o Brasil, divulgado mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O CAGED trata do fluxo entre admitidos e desligados e constitui-se em um importante termômetro do desempenho dos setores de atividade econômica.

Os dados do CAGED, evidenciam o Maranhão como o Estado que mais gerou empregos formais no período de junho a agosto de 2015, com o registro 5,6 mil admissões líquidas. No plano nacional continua a deterioração do emprego formal, com destruição líquida de 86,5 mil vagas apenas no mês de agosto, totalizando 572,8 mil demissões líquidas no acumulado do ano.

Nacional

Mercado formal brasileiro fecha 86,5 mil postos de trabalho em agosto de 2015

Segundo os dados do CAGED, em agosto de 2015 foram registradas 86,5 mil demissões líquidas, sendo 47,9 mil na Indústria de Transformação, 25 mil na Construção Civil e 12,9 mil no Comércio. Somente os subsetores de Serviços (+4,9 mil) e da Administração Pública (+730), obtiveram saldo positivo de empregos formais neste período. Com o resultado de agosto, acumula-se, no ano de 2015, 572,8 mil demissões líquidas no plano nacional, sendo 275,5 mil somente na Indústria de Transformação.

Tabela 1. Brasil: Saldo de emprego formal por subsetor de atividade econômica, de 2013 a 2015*.

Subsetores de Atividade	Geração de empregos				Agosto	
	2013	2014	2014* (a)	2015* (b)	2014	2015
Total	1.138.562	418.907	802.305	-572.792	101.425	-86.543
Extrativa mineral	2.709	-2.539	2.098	-8.991	207	-888
Ind. de Transformação	122.798	-162.836	33.917	-275.566	-4.111	-47.944
SIUP ¹	8.329	5.181	5.681	-2.498	144	-935
Construção civil	104.527	-108.939	94.011	-177.794	2.239	-25.069
Comércio	325.823	195.338	6.212	-224.175	40.619	-12.954
Serviços	561.558	486.494	511.269	-5.469	71.292	4.965
Administração pública	19.451	6.518	28.452	13.320	658	730
Agropecuária	-6.633	-310	120.665	108.381	-9.623	-4.448

Fonte: CAGED – MTE. *acumulado até agosto (ajustado até julho).

¹S.I.U.P - Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Avaliando-se o desempenho do mercado de trabalho de agosto de 2015, de forma regionalizada, verifica-se que somente o Nordeste registrou aumento do número de trabalhadores formais (+893), o que lhe deu a primeira colocação quanto a geração de emprego formal. No tocante ao Maranhão (**Tabela 2**), houve abertura líquida de 947 postos de trabalho, sendo o quarto melhor resultado do país na análise mensal, atrás apenas de Paraíba (+4,2 mil), Alagoas (+2,5 mil) e Acre (+1,1 mil). Em termos do intervalo de junho a agosto de 2015, o Maranhão obteve o melhor desempenho do país, com abertura de 5,6 mil vagas, sendo seguido pelos estados do Mato Grosso (4,5 mil) e do Acre (1,1 mil).

Tabela 2. Brasil e Regiões: Geração de Emprego formal no acumulado de janeiro a agosto de 2015, saldo mensal e variação absoluta.

Localidade	2014	2014* (a)	2015* (b)	ago/15	Var. abs. (b-a)
Brasil	418.907	802.305	-572.792	-86.543	-1.375.097
1º Nordeste	109.047	52.451	-189.133	893	-241.584
2º Norte	27.030	49.233	-41.694	-2.367	-90.927
3º Centro-Oeste	42.397	120.666	28.555	-3.023	-92.111
4º Sul	116.551	185.889	-56.861	-27.856	-242.750
5º Sudeste	123.882	394.066	-313.659	-54.190	-707.725
1º Paraíba	16.850	8.819	-11.717	4.293	-20.536
2º Alagoas	-2.435	-29.487	-25.488	2.505	3.999
3º Maranhão	1.833	6.642	-5.633	947	-12.275
4º Ceará	47.968	24.734	-13.604	871	-38.338
5º Sergipe	9.650	3.179	-6.393	722	-9.572
6º Piauí	11.551	11.619	1.022	613	-10.597
7º Rio Grande do Norte	10.717	7.310	-10.646	-285	-17.956
8º Pernambuco	-9.807	-19.696	-79.450	-1.920	-59.754
9º Bahia	22.720	39.331	-37.224	-6.853	-76.555

Fonte: CAGED – MTE. *acumulado até agosto (ajustado até julho).

¹S.I.U.P - Serviços Industriais de Utilidade Pública.

No que se refere ao desempenho das regiões brasileiras no acumulado do ano, o Sudeste aparece como responsável pela destruição líquida de 54,8% das vagas (313,6 mil demissões líquidas), seguido pelo Nordeste, com 33% das demissões líquidas acumuladas no ano (189,1 mil).

Estadual

O CAGED registrou abertura líquida 947 vagas de emprego formal no Maranhão em agosto de 2015, com destaque para os subsetores de Serviços (836) e Construção Civil (450)

Em agosto de 2015 foram abertas 947 vagas no mercado de trabalho formal, enquanto que no mesmo período de 2014 esse registro foi de 3,9 mil. A **Tabela 3** contém dados de geração de empregos formais de 2013 a 2015, segundo subsetores de atividade.

Tabela 3. Maranhão: Geração de emprego formal de 2013 a 2015*, segundo subsetores de atividade, Saldo em agosto e Variação Absoluta.

Setores de Atividade	Geração de empregos				Agosto		Variação absoluta (b-a)
	2013	2014	2014* (a)	2015* (b)	2014	2015	
Total	17.474	1.833	6.642	-5.633	3.918	947	-12.275
Extrativa mineral	3	-197	134	-468	4	-22	-602
Ind. de Transformação	444	-717	797	1.009	195	88	212
Ind. metalúrgica	-131	-467	-323	-729	48	-25	-406
Ind. mecânica	-994	-606	-554	-34	-55	-35	520
Ind. da madeira e do mobiliário	178	35	136	-203	20	-4	-339
Ind. química de prod. farm., vet.	313	-202	1.263	871	-17	-12	-392
Ind. de alimentos e bebidas	377	328	206	1.209	119	143	1.003
Outras indústrias	701	195	69	-105	80	21	-174
SIUP ¹	427	-913	-727	946	-49	24	1.673
Construção civil	1.773	-6.601	2.289	-9	2.188	450	-2.298
Comércio	6.334	5.074	597	-2.153	805	-363	-2.750
Comércio varejista	5.394	3.585	72	-1.606	756	-118	-1.678
Comércio atacadista	940	1.489	525	-547	49	-245	-1.072
Serviços	10.085	4.755	2.715	-4.999	641	836	-7.714
Inst. de crédito, seg.	-27	-4	-34	-2	-19	33	32
Com. e adm. de imóveis, valores	2.645	-1.195	-644	2.131	-240	546	2.775
Transportes e comunicações	1.024	-164	-97	-370	-61	50	-273
Alojamento, alimentação, etc.	3.956	3.735	1.226	-4.148	551	-147	-5.374
Serv. médicos, odont. e vet.	1.689	1.644	968	-3.159	255	223	-4.127
Ensino	798	739	1.296	549	155	131	-747
Administração pública	1.043	467	272	131	17	78	-3.346
Agropecuária	-2.635	-35	565	-90	117	-144	-655

Fonte: CAGED – MTE. *acumulado até agosto (ajustado até julho).

¹S.I.U.P - Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Analisando-se o resultado de agosto de 2015, em termos de distribuição setorial, destaca-se o desempenho nos Serviços (+836), evidenciado pela atividade de *teleatendimento* (+679) no município de Imperatriz. Já no subsetor da Construção Civil (+450 mil), destaca-se a contribuição das *Obras de infraestrutura* (+606), em virtude da duplicação da Estrada de Ferro Carajás, com *canteiro de obras* em Santa Inês (+386) e *execução de obras rodoviárias* do Governo Estadual articulado às prefeituras dos municípios de Vila Nova dos Martírios (+290) e Lima Campos (+160).

Em termos de acumulado do ano, os bons resultados observados nos últimos três meses da série (+5.658 admissões líquidas) contribuíram para atenuar a performance negativa registrada no intervalo de janeiro a maio do ano corrente, levando o saldo de demissões acumulado até agosto ao patamar de 5.633. No que se refere à distribuição setorial, verifica-se que o saldo de demissões líquidas explica-se principalmente pelo desempenho negativo do setor de Serviços (-5 mil) e do Comércio (-2,1) mil.

Por outro lado, a Indústria de Transformação, devido ao desempenho na *produção de açúcar* e os Serviços Industriais de Utilidade Pública- SIUP, com a intensificação da atividade de *Coleta de Lixo* em São Luís, com contratações líquidas de 1.099 e 946 empregos formais, respectivamente, obtiveram melhores resultados que no mesmo intervalo de 2014 e contribuíram para contrabalancear o saldo de demissões do Estado.

No tocante ao subsetor de Serviços, a performance negativa registrada em 2015, decorre principalmente das demissões líquidas do segmento de *Alojamento e Alimentação* (-4.148) e *Atenção à Saúde Humana* (-3.773). Por outro lado, destaca-se o desempenho positivo das atividades de *Teleatendimento* (+1.759) no acumulado de 2015, que amenizaram o impacto negativo das demissões líquidas verificadas no resultado geral do setor. No

tocante ao segmento do Comércio, aprofundou-se a deterioração do emprego em 2015, principalmente no segmento do *Comércio Varejista* (-1.606).

No que se refere à Construção Civil, o bom desempenho registrado a partir de maio de 2015, protagonizado pelas obras de infraestrutura não compensou o resultado do acumulado do ano, no qual interfere de forma significativa a performance negativa da *Construção de edifícios* (-6.330).

Municípios

Atividades ligadas ao complexo sucroalcooleiro, contribuíram expressivamente para a geração de emprego formal no Maranhão no acumulado até agosto de 2015, em especial nos municípios Campestre do Maranhão, Coelho Neto e Aldeias Altas.

A **Tabela 4** apresenta o comportamento do emprego formal dos municípios maranhenses, por subsetores de atividade econômica, no acumulado de 2015. Na parte superior da tabela, destacam-se os dez municípios que registraram resultado positivo e, na parte inferior, estão os dez municípios que mais perderam vagas de emprego formal. Dentre os municípios que mais geraram empregos formais, estão: Campestre do Maranhão (+1,5 mil), Coelho Neto (+1 mil), Aldeias Altas (+940), Vila Nova dos Martírios(+700) e Vitória do Mearim (+606).

Tabela 4. Municípios Maranhenses: Saldo de empregos celetistas por município, segundo Setores de Atividade: Maiores e Menores Saldos de Contratação em 2015* (CAGED ajustado).

Ordem	Município	Extrativa Mineral	Indústria Transf.	SIUP ¹	Construção Civil	Comércio	Serviços	Adm. Pública	Agro-pecuária	Total
	Total	-468	1.009	946	-9	-2.153	-4.999	131	-90	-5.633
1º	Campestre do Maranhão	0	163	0	-1	16	9	0	1.350	1.537
2º	Coelho Neto	0	1.249	-1	0	2	15	0	-199	1.066
3º	Aldeias Altas	0	954	0	0	-8	-6	0	0	940
4º	Vila Nova dos Martírios	0	-14	0	651	0	-10	0	73	700
5º	Vitoria do Mearim	0	-4	0	613	1	-1	-1	-2	606
6º	Santa Inês	0	21	15	473	29	8	0	-4	542
7º	Caxias	1	-29	-8	470	-57	72	0	5	454
8º	Lima Campos	0	5	2	335	5	1	0	-1	347
9º	Cidelândia	0	-3	0	101	1	-1	0	9	107
10º	Viana	0	-5	-1	27	38	5	0	-1	63
208º	São José de Ribamar	1	-40	-15	-489	413	-289	0	4	-415
209º	Estreito	-2	-11	1	-170	-14	27	1	-51	-219
210º	Barra do Corda	0	53	2	-247	-23	-18	0	-8	-241
211º	Timon	0	-68	81	-206	-37	-49	0	8	-271
212º	Godofredo Viana	-332	0	0	0	6	-13	0	0	-339
213º	Bacabeira	-84	-118	0	-409	-10	-30	0	1	-650
214º	Balsas	21	-52	-1	-232	-472	201	-2	-152	-689
215º	Acailândia	0	-127	10	-334	-91	19	0	-208	-731
216º	São Luís	-94	-751	735	-627	-1.711	-2.484	123	68	-4.741
217º	Imperatriz	34	-6	41	146	-77	-2.988	17	-213	-3.046

Fonte: CAGED – MTE. *acumulado até agosto (ajustado até julho).

¹S.I.U.P - Serviços Industriais de Utilidade Pública.

As atividades ligadas a produção de etanol, contribuíram expressivamente para a geração de empregos formais no Estado, em especial nos municípios Campestre do Maranhão, Coelho Neto e Aldeias Altas. No primeiro município, o bom desempenho no setor Agropecuário, pauta-se *no Cultivo de Cana-de-Açúcar* (+1,3 mil). Nos outros dois municípios, o segmento da Indústria de Transformação foi destaque na criação de emprego formal, em especial na atividade *Fabricação e Refino de Açúcar* (+1,2 mil) em Coelho Neto e *Fabricação de Biocombustíveis* (+954) em Aldeias Altas.

Em Vitória do Mearim e Vila Nova dos Martírios, o setor da Construção Civil foi o que mais contratou liquidamente no acumulado de 2015, registrando 613 e 651 novos empregos celetistas, respectivamente. A atividade *Construção de Rodovias, Ferrovias, Obras Urbanas e Obras de Arte Especiais* foi responsável pela criação de 617 empregos formais em Vitória do Mearim e 656 em Vila Nova dos Martírios.

Dentre os municípios com maiores saldos negativos no acumulado de 2015, destacam-se: Imperatriz (-3 mil), São Luís (-4,7 mil), Açailândia (-731), Balsas (-689) e Bacabeira (-650).

As demissões líquidas no município de Imperatriz sofreram influência do setor de Serviços (-2,9 mil), em especial da atividade *Atenção à Saúde Humana*, que fechou 3.772 mil postos de trabalho no acumulado de 2015, devido à substituição de contratos em hospitais do município.

Em São Luís, os setores do Serviços (-2,4 mil), Comércio (-1,7 mil) e Indústria da transformação (-751) foram os que mais demitiram liquidamente no acumulado de 2015. No Serviços, as demissões foram mais expressivas nas atividades de *Associações de defesa de direitos sociais* (-2,5 mil). Já no Comércio, destacam-se as atividades ligadas ao varejo, são elas: *Equipamentos de Informática e Comunicação* (-430) e *Vestuário e calçados* (-648). Por fim, na Indústria da transformação o segmento de *Metalurgia dos metais não-ferrosos* foi responsável pelo fechamento de 657 postos de trabalho na capital.

Em Balsas, o subsetor do Comércio registrou 472 demissões líquidas, influenciada pela atividade atacadista de mercadorias em geral, que demitiu liquidamente 461 trabalhadores com carteira assinada. Já no município de Bacabeira, as demissões líquidas mais expressivas foram verificadas nos setores da Construção Civil (-409) e Indústria da transformação (-118), com destaque nas atividades de *Construção de Rodovias, Ferrovias, Obras Urbanas e Obras de Arte Especiais* (-379) e *Produção de Ferrogusa e de Ferroligas* (-92).